

Didática do Ensino a Distância Experiências e estágio da discussão numa visão internacional

Wilson Azevedo

Didática do Ensino a Distância
Experiências e estágio da discussão numa visão internacional
Otto Peters
S. Leopoldo, Editora Unisinos, 2001

Otto Peters foi um dos fundadores e primeiro reitor da Universidade a Distância da Alemanha, internacionalmente reconhecido por sua contribuição à compreensão da Educação a Distância (EaD) como uma modalidade de educação que, sobretudo nas décadas de 60 e 70, possuía características industriais, com divisão de trabalho, economia de escala e processos de produção tipicamente industriais. Peters acompanhou de perto os últimos 40 anos da história da EaD e as duas grandes "ondas" do ensino superior a distância, a primeira que, dos anos 60 a 80, resultou na criação de várias universidades a distância, cujo modelo e inspiração se encontram na Open University britânica, e a mais recente, a partir dos anos 90, resultante da expansão das redes informatizadas, principalmente da Internet. Em Didática do Ensino a Distância propôs-se descrever o atual estágio da EaD, sintetizando e conjugando as principais descobertas feitas nestas últimas décadas neste campo.

Nos 3 primeiros capítulos Peters esboça uma teoria da Educação a Distância, fortemente devedora da contribuição do especialista norte-americano Michael G. Moore (que não deve ser confundido com seu homônimo, o documentarista ganhador do Oscar) e sua "Teoria da Distância Transacional" (conferir artigo de autoria de Moore publicado na primeira edição desta revista). A partir da caracterização da relação dinâmica entre Diálogo, Estrutura e Autonomia, que segundo Moore define o grau de distância ou proximidade transacional no processo de ensino-aprendizagem em geral, presencial ou a distância, Peters se propõe a considerar estas concepções constitutivas na teoria e na prática do ensino a distância. A esta abordagem Peters associa sua percepção da história da EaD e da passagem de uma educação a distância de perfil industrial para uma de perfil mais pós-industrial, que culmina na educação online, impulsionada pelas novas tecnologias da informação e da comunicação. Para isto intercala seus comentários críticos com exposições sintéticas das várias posições em debate.

No quarto capítulo, o autor se propõe a tratar da aplicação da teoria da distância transacional na prática, analisando como cada elemento constitutivo é desenvolvido em diversas situações, numa apresentação recheada com exemplos extraídos de algumas das mais importantes universidades a distância no mundo. Estes exemplos são retomados em detalhe no sétimo (e mais longo) capítulo, no qual o prof. Peters descreve oito experiências de instituições de ensino a distância.

A transição de uma educação a distância de corte industrial para uma de perfil neo- ou pós-industrial/moderno, tema de seu mais recente livro já disponível em língua portuguesa, é rapidamente abordada no capítulo 5, enquanto que a Educação Online merece um pequeno capítulo exploratório (capítulo 6, "Informação e Comunicação Digital"). O livro é concluído com um breve capítulo que aponta tendências futuras, vistas a partir do panorama descortinado em 1997, ano de publicação da edição original alemã.

Este livro de Otto Peters é indispensável na biblioteca de profissionais, pesquisadores e educadores que atuam ou pretendem atuar no campo da Educação a Distância, leitura obrigatória por oferecer uma sintética porém suficientemente ampla e bastante sensata a seu respeito. Seu complemento natural é o mais recente livro de autoria do prof. Peters lançado este ano pela mesma Editora Unisinos, A Educação a Distância em Transição.